

PUC-SP
INVERNO
REDAÇÃO
2016



Ética e desenvolvimento

Claudio Bernardes

Folha de S.Paulo, 07/02/2016

O país atravessa uma crise ética e moral. Desvios de recursos, pagamentos de propinas, corrupção, toda sorte de descaminhos morais e desrespeito aos princípios básicos de honestidade.

É preciso mudar conceitos e atitudes em todos os segmentos e nas atividades inerentes ao desempenho do papel do cidadão, tanto no setor público quanto no privado.

No planejamento e desenvolvimento das cidades, o que poderiam ser considerados procedimentos éticos para o desenvolvimento?

Em primeiro lugar, é preciso ter em mente que o interesse da cidade deve ser o princípio básico a dirigir as ações de planejamento. Depois, é essencial que se tenha uma ideia clara de quais são esses interesses e do que eles são compostos.

Para atingir os objetivos técnicos e sociais relacionados aos propósitos de criar um ambiente urbano adequado para uma melhor qualidade de vida da população, é dever dos planejadores não ceder às pressões políticas que desconhecem a realidade social e econômica do município.

Os políticos têm o dever de desempenhar suas funções no estreito interesse dos cidadãos e da cidade, excluindo definitivamente desse universo seus interesses pessoais.

Não se pode dizer que uma cidade se desenvolve dentro de princípios éticos se não houver igualdade de oportunidades, conceito que deve ser estendido da ocupação dos espaços até as funções sociais mais básicas, como habitação, saúde, educação, trabalho e mobilidade.

Afastar-se de alguma forma de procedimentos e padrões que possam garantir a vida urbana das pessoas com dignidade é, certamente, uma atitude antiética, assim como se utilizar de subterfúgios para induzir a opinião pública a erro, na defesa de interesses pessoais ou de grupos de pessoas que não representam os verdadeiros interesses da cidade.

Os princípios éticos são, portanto, fundamentais e devem ser seguidos indistintamente por empresários, funcionários municipais, membros do Judiciário, do Ministério Público, ativistas, membros de organizações não governamentais e todos os envolvidos no processo de desenvolvimento urbano.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudiobernardes/2016/02/1737316-etica-e-desenvolvimento.shtml>. Acesso em: 23 abr.2016.

Empreendedores buscam lucro com ética

ISABELA PALHARES - O ESTADO DE S. PAULO

17 fev. 2016

Enquanto princípios como moral e ética são colocados em xeque no cenário político brasileiro, 170 jovens empreendedores e executivos membros da rede Virtvs (lê-se virtus) com menos de 40 anos de idade participam de reuniões e recebem mentoria com o propósito de fazer do Brasil um país melhor e, também, melhorar a gestão. Para este fim, promovem seminários, workshops, encontros com líderes empresariais.

“Queremos deixar um legado positivo e formar empreendedores melhores”, diz o presidente da rede, Pedro Paulo Barbosa, de 28 anos. “Virtude vem do latim virtus, significa o justo meio entre os extremos e consiste na inclinação individual ou coletiva em fazer o bem, por meio de conduta íntegra”, explica a empresa em seu site.

Barbosa tem 28 anos de idade e conta que a atividade da Virtvs é sustentada por quatro pilares. “Amor é o primeiro. Além de fazer o que ama, tem de olhar para as pessoas e amá-las como são, sem prejulgamento.

Em segundo vem a liberdade. É preciso ser você mesmo, tirar os bloqueios para conseguir fazer o que ama. Evolução é o terceiro ponto. A busca constante de melhoria leva à expansão da mente, só assim irá promover melhorias tanto para a sociedade quanto para o planeta. O quarto pilar é a integridade. Ética é pessoal, cada um tem a sua. Mas integridade corresponde ao bem comum”, afirma.

Entre os membros estão os fundadores do grupo Laços Flores, Bruno Peres e Eduardo Gouveia. “A Virtvs congrega jovens líderes e tem uma pegada muito bacana, que é formar a próxima geração, responsável por decidir os rumos do Brasil”, diz Peres.

Segundo ele, ética é um tema recorrente nos encontros. “Falamos da importância de fazer as coisas de forma honesta e sobre como podemos contribuir para melhorar o país. Integridade é um requisito do perfil de quem quer fazer parte da rede. Estamos construindo uma corrente forte de mudança por meio do empreendedorismo.”

Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/blogs/sua-oportunidade/empreendedores-buscam-lucro-com-etica/>. Acesso em: 12 abr.2016. [Adaptado para fins de vestibular]

Filósofo Mario Sergio Cortella explica conceitos de moral e ética

APROVADO – REDE BAHIA

29/02/2016 | 18h00

A pessoa está numa sala e alguém esquece o celular. Devolver ou guardar para si? Este dilema serve para explicar os conceitos de moral e ética. O filósofo Mario Sergio Cortella, em entrevista ao Aprovado de sábado, 27, explica a diferença. “A ética é o conjunto de valores e princípios que eu uso para a minha conduta no meio da sociedade, isto é, quais são os princípios para eu agir. Moral é a prática desses princípios”, define Cortella.

Este conjunto de valores é construído por algumas instituições sociais, como família e escola. “A família é o

ponto de partida da formação ética”, destaca o filósofo. Para essa tarefa, ele argumenta que há a necessidade de mostrar exemplos. “A coerência ética é o melhor modo de fazer com que uma criança e um jovem entendam qual é a sua formação”, enfatiza.

Durante a entrevista, Cortella faz uma análise do atual momento da sociedade. “Eu nunca imaginei que pudesse ver o meu país trazendo à tona tudo aquilo que pode ser podre. É claro que eu não me alegro com a podridão, me alegro com a ideia da denúncia”, observa o filósofo.

Disponível em: <http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Aprovado/noticia/2016/02/filosofia-mario-sergio-cortella-explica-conceitos-de-moral-e-etica.html>. Acesso em: 17 abr.2016. [Adaptado para fins de vestibular]

A honestidade

O que é a honestidade senão o medo da prisão?

Carlo Dossi (escritor italiano, 1849-1910), Note azzurre, n.2006.

In: BARELLI, Ettore; PENNACCHIETTI, Sergio. Dicionário das citações: 5.000 citações de todas as literaturas antigas e modernas. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 98.

PROPOSTA

Partindo dos conceitos de moral e ética, construa um texto dissertativo-argumentativo, com base na leitura dos textos motivadores e em seus conhecimentos prévios, que exponha seu ponto de vista sobre a honestidade. Ela de fato é o que questiona Carlo Dossi?

Sustente seu posicionamento com argumentos relevantes e convincentes, articulados de forma coesa e coerente. Dê um título ao texto.

Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, adequação do texto ao desenvolvimento do tema, estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Importante: redija seu texto a tinta, no espaço a ele destinado. O rascunho não será considerado. Será desclassificado o candidato que tirar zero na redação.

Nota zero será atribuída se o texto construído apresentar menos de sete linhas (linhas copiadas dos textos da prova serão desconsideradas); fugir do tema; não estiver de acordo com o texto dissertativo-argumentativo; apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.